

Banco do Brasil



Privados



Caixa Federal



BANCÁRIOS APROVAM PROPOSTAS

Em assembleia, trabalhadores aceitaram reajuste de 8% para este ano, com abono de R\$ 3.500, e inflação mais aumento (INPC) real de 1% em 2017, com anistia total dos dias parados; acordo também garantiu VA, VR e auxílio creche/babá maiores. BB e Caixa também aceitaram os acordos específicos

Após 31 dias de paralisação, os bancários de bancos privados de São Paulo, Osasco e região encerraram, em assembleia realizada na quinta-feira 6, uma greve histórica. O mesmo aconteceu na assembleia dos funcionários do BB, que acataram o apresentado pela federação dos bancos e as cláusulas específicas da instituição pública. Os empregados da Caixa encerraram a greve na sexta 7 (leia nas páginas centrais).

De forma unânime, bancários do Itaú, Bradesco, Santander, Safra, HSBC, Citi aprovaram proposta de 8% de reajuste para esse ano, mais abono de R\$ 3.500, com garantia de reposição total da inflação (INPC) e aumento real de 1% em 2017. O mesmo modelo vale para a atualização da PLR, que será paga em até 10 dias após a assinatura do acordo com a federação dos bancos (Fenaban), junto com o abono.

“Os bancários demonstraram nesses 31 dias que têm disposição de lutar e manter seus direitos. A proposta mudou, para melhor, graças a essa capacidade de luta”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira. A categoria conquistou aumento de 15% no vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, todas essas verbas serão reajustadas da mesma forma que os salários (inflação mais 1% de aumento real).

EMPREGO - Outra conquista de grande importância foi a criação de um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor, cujas regras serão discutidas entre bancos e Comando Nacional dos Bancários. “O reajuste de 8% não era o que queríamos, porém, se não fosse a nossa greve, não teríamos conquistado nem isso e nem o aumento real para 2017. Os bancos queriam nos derrotar com 6,5%. Conseguimos impedir que os banqueiros voltassem com o modelo da década de

1990, quando tivemos aumento abaixo da inflação. Eles querem ataque de direitos, desindexação da economia. Tivemos uma vitória diante da política neoliberal que querem aplicar, colocando o trabalhador como o problema do país”, destacou a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Estamos em uma conjuntura de ameaça aos direitos, como a reforma da Previdência, a proposta de acabar com a jornada de seis horas, a terceirização, grandes riscos para nossa categoria. Nossa luta por direitos continua”, enfatizou Juvandira.

DIAS PARADOS - O Comando Nacional dos Bancários venceu uma dura queda de braço. Os bancos queriam a reposição de todos os dias parados, mas os representantes dos trabalhadores resistiram e a Fenaban recuou: anistia dos 31 dias de greve.

LICENÇA-PATERNIDADE - Os bancários garantiram a ampliação da licença-paternidade, que passará de 5 dias para 20 dias, a partir de janeiro 2017, quando o governo anunciar o benefício fiscal.

VALE-CULTURA - Os bancários devem pressionar o governo federal pela manutenção do vale-cultura. Se a legislação for renovada, os bancos manterão o direito.

FINANCEIÁRIOS - O Sindicato está cobrando da federação das financeiras (Fenacrefi) a retomada das negociações dos financeiros.

HORÁRIO - O horário de atendimento no Sindicato será alterado de 10 a 14 de outubro. Regional Osasco, Central de Atendimento Pessoal, cyber, portaria, tesouraria, plantão jurídico e homologação funcionarão das 8h às 18h. A Central de Atendimento Telefônico mantém expediente normal, das 8h às 20h, e as demais regionais, das 9h às 18h. O atendimento será regularizado a partir da segunda-feira 17, das 8h às 20h. ✕

ACORDO FENABAN 2016

REAJUSTE DE 8%	2015	PROPOSTA 5/10/2016	GANHO
Pisos após 90 dias			
Portaria	R\$ 1.377,62	R\$ 1.487,83	R\$ 110,21
Escritório	R\$ 1.976,10	R\$ 2.134,19	R\$ 158,09
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,45	R\$ 2.883,01	R\$ 213,56
Gratificações			
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75	R\$ 508,41	R\$ 37,66
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,60	R\$ 240,41	R\$ 17,81
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 26,93	R\$ 29,08	R\$ 2,15
Auxílios			
Auxílio-funeral	R\$ 905,63	R\$ 978,08	R\$ 72,45
Morte e invalidez por assalto	R\$ 135.047,22	R\$ 145.851,00	R\$ 10.803,78
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 94,53	R\$ 102,09	R\$ 7,56
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70	R\$ 1.457,68	R\$ 107,98

VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%



AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%



ACORDO FENABAN 2017

SALÁRIOS, PLR, VA, VR, 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-CRECHE BABÁ E DEMAIS VERBAS:

REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL

REAJUSTE DA PLR: 8%

REGRA: 90% do salário reajustado em 8% mais **R\$ 2.183,53**, limitado a **R\$ 11.713,59**. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2016, o valor será aumentado até atingir os 5% ou **2,2 salários** do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de **R\$ 25.769,88**.

PARCELA ADICIONAL: 2,2% do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de **R\$ 4.367,07**.

ANTECIPAÇÃO DA PLR:

a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2017.

REGRA BÁSICA

Serão pagos **54%** do salário mais fixo de **R\$ 1.310,12**, limitado a **R\$ 7.028,15** e ao teto de **12,8%** do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

REGRA ADICIONAL

O adicional de PLR corresponderá a **2,2%** do lucro líquido do primeiro semestre de **2016** dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de **R\$ 2.183,53**.

MB COM A PRESIDENTA ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE ACORDO DE DOIS ANOS

Os bancários encerraram a greve com um acordo de dois anos (leia acima). Os detalhes desse modelo serão abordados no *Momento Bancário com a Presidenta*, na segunda 10, às 20h, pelo www.spbancarios.com.br. Também serão abordadas as conquistas nos aditivos do BB e da Caixa. Perguntas já podem ser enviadas para debate@spbancarios.com.br ou pelo Facebook e Twitter do Sindicato.

BANCO DO BRASIL

FUNCIONÁRIOS APROVAM PROPOSTA E GREVE ACABA

Decisão ocorreu, por ampla maioria, em assembleia na quinta 6. Acordo é de reajuste salarial de 8% (15% para VA e 10% para VR) e abono de R\$ 3.500 para este ano; em 2017, reposição da inflação e aumento real de 1% para salários e verbas. Ficou assegurado o formato de distribuição da PLR semestral e anistia de todos os dias parados

Cerca de 1.300 funcionários do Banco do Brasil lotaram o Centro Social Hakka Brasil na noite de quinta-feira 6 para deliberar sobre a proposta da direção da empresa para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Depois de longo debate, os trabalhadores decidiram, por ampla maioria, pela aprovação da proposta de dois anos que prevê a manutenção do modelo semestral de PLR, o qual é composto pelo Módulo Fenaban – que corresponde a um valor fixo (a ser divulgado pelo BB) mais 45% do salário paradigma – e Módulo BB, integrado por montante variável, além da distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os bancários.

No que diz respeito às cláusulas econômicas, foi aprovada a proposta da federação dos bancos (Fenaban), também de dois anos. Para este ano, o reajuste nos salários será de 8% mais abono de R\$ 3.500 (pago uma única vez), reajuste de 15% para vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, a reposição da inflação será assegurada e garantido mais 1% de aumento real para salários e verbas.

“O acordo de dois anos não impede em nada a mobilização da categoria. Seguiremos na luta constante e diária por melhores condições de trabalho. Na busca de negociações para solucionar as questões da Cassi e do Economus, por exemplo”, disse o diretor do Sindicato e integrante da Comis-



são de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga, que esclareceu que todas as cláusulas do atual acordo, como o abono de cinco dias e a trava de um ano para os funcionários da Central de Atendimento (CABB), foram mantidas. “Teve muitos boatos infundados na greve. Tudo para tentar confundir os trabalhadores. Por isso é fundamental se informar sempre pelo Sindicato. Importante também parabenizar todos os funcionários que ajudaram a construir, ao lado do Sindicato, uma forte greve.”

Esclarecimento – A assembleia do funcionalismo do BB também

contou com a participação do advogado trabalhista Éricson Crivelli, que esclareceu dúvidas sobre o acordo de dois anos, e fez alerta sobre riscos a direitos dos trabalhadores em caso de dissídio, quando os debates saem da mesa

de negociação e vão parar na Justiça. “Sempre há o risco de o trabalhador perder direitos, desconto de dias parados. Sempre a melhor alternativa é o processo de negociação entre o patrão e o Sindicato”, disse. ✚

VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%



AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%



DIAS DA GREVE ANISTIADOS

Foi assegurado o abono integral de todos os dias da greve. Assim, nenhum grevista terá de compensar o período de ausência, como ocorreu em anos anteriores.

AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Outras reivindicações atendidas pela instituição se referem a ausências permitidas. Nesse caso, os bancários terão dois dias ao ano – podendo ser fracionados em horas – para acompanhar filhos com até 14 anos de idade a consultas médicas e odontológicas, e para participar de reuniões escolares. Mesmo critério será adotado para acompanhar filhos com deficiência, sem limite de idade. A mesma regra vale para que bancários com deficiência possam fazer reparos ou manutenção de próteses ou órteses.

GERENTES

Alteração do critério de 66,6% para 70% no módulo Avançado e recuo de 33,3% para 30% no módulo Básico nas agências. Na prática, essa mudança possibilita, a partir de janeiro de 2017, que até 795 funcionários em cargos de gerência sejam promovidos.

MESAS TEMÁTICAS

Questões relacionadas à igualdade de oportunidades, readequação de quadros na Ditec (Diretoria de Tecnologia) e BB Digital serão discutidas em mesas temáticas. O prazo da conclusão dos trabalhos é de 180 dias após a assinatura do acordo.

CAIXA FEDERAL

EMPREGADOS ENCERRAM A GREVE NA CAIXA FEDERAL

Trabalhadores de São Paulo, Osasco e região aprovam em assembleia na sexta-feira propostas de dois anos da Fenaban e do banco público; PLR Social fica mantida durante todo o período e será discutida a revisão do RH 184

Um dia após os trabalhadores dos bancos privados e do Banco do Brasil aprovarem a proposta de acordo por dois anos, foi a vez de os empregados da Caixa Federal de São Paulo, Osasco e região encerrarem a greve, na noite da sexta 7.

A proposta aprovada foi a mesma que havia sido rejeitada na assembleia da quinta 6. A nova apreciação, por cerca de 2,5 mil bancários, ocorreu devido a uma empregada do banco público ter encaminhado ao plenário um pedido para que fosse novamente votada. Em sua argumentação, a trabalhadora elencou fatores como a decisão de muitas outras cidades de encerrar a greve e que o movimento havia chegado ao limite.

O pedido foi colocado em votação e, por ampla maioria, a assembleia decidiu votar novamente a proposta.

Em seguida foram abertos espaços para que empregados apresentassem argumentos favoráveis e contrários à proposta. Colocado em votação novamente, os bancários da Caixa Federal decidiram, por ampla maioria, aceitar a proposta global e encerrar o movimento, que completou 32 dias nesta sexta.

“O acordo específico e a Convenção Coletiva de Trabalho por dois anos é uma garantia de que teremos nossos direitos garantidos por um período difícil da história do Brasil. É importante frisar que nossa luta não é apenas durante a campanha, mas no ano todo. Agora é essencial que continuemos a luta em defesa da Caixa 100% pública e contra os ataques a direitos dos empregados e de toda classe trabalhadora”, disse o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados e diretor do Sindicato, Dionísio Reis. “Fizemos uma forte greve, os empre-



JUCA VARELLA

gados mostraram muita disposição de luta ao lado da categoria. No entanto, chegamos ao limite e considero também como saldo positivo a manutenção da PLR Social (distribuição linear de 4% do lucro líquido entre os trabalhadores) por dois anos e a discussão do RH 184.”

Além disso, assegura o pagamento da regra básica da PLR da Fenaban, de 90% do salário mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59 – ficando assegurado o mínimo de um salário ao empregado – e, ainda, do adicional de PLR, que equivale à distribuição de 2,2% do lucro líquido entre seus trabalhadores.

Se o acordo for assinado até o dia 15, a Caixa fará o pagamento das diferenças salariais retroativas de setembro e

de 60% da PLR até 20 de outubro.

Ainda em relação às cláusulas econômicas, para este ano o reajuste nos salários será de 8% mais abono de R\$ 3.500 (pago uma única vez); 15% para vale-alimentação; 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, será assegurada a reposição total da inflação mais 1% de aumento real para salários e verbas.

Dias da greve – Foi assegurado o abono dos 31 dias de greve completados na quinta 6. Sobre a paralisação dos empregados da Caixa na sexta, o Comando Nacional dos Bancários entrará em contato com a direção do banco público para que tenha o mesmo tratamento. Ou seja, que também seja anistiado.

Fim das metas abusivas – A Caixa se comprometeu a discutir com o movimento sindical questões relativas ao estabelecimento, cobrança, dimensionamento e avaliação de desempenho das metas, fatores de grande adoecimento na categoria bancária.

Fim do tesoureiro minuto – O banco ratificou o cancelamento de comunicado interno que estabelecia que os tesoureiros só seriam designados em caráter de tesoureiro minuto.

Reestruturação – A empresa se comprometeu a discutir em mesa permanente, reestruturação, remodelagem e outras mudanças. Entre elas as que hoje ameaçam as Gerências de Reestruturação e Retaguarda (Direts). ✚

REVISÃO DO RH 184

A proposta prevê dois importantes pontos para a revisão do normativo RH 184. Um deles, a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir e estabelecer, em 30 dias a partir de sua implantação, critérios objetivos de descomissionamento. A intenção é acabar com a arbitrariedade no processo, institucionalizada pelo RH 184, que deixou a decisão aos critérios subjetivos da chefia.

Outro ponto será a implantação de comissão paritária para discutir a situação dos caixas. O objetivo é rever a extinção da função, prevista no RH 184, que determinou a substituição de caixas efetivos por caixas minuto.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A evolução por mérito ficará assegurada também por dois anos, da mesma forma que o GT que discute o aprimoramento constante dos critérios de promoção.

BOLSA DE ESTUDOS

Concessão de 1,6 mil bolsas: até 300 para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.

LICENÇA-AMAMENTAÇÃO

Assegurará às bancárias mães, inclusive as que adotaram, com filho de idade inferior a 12 meses, dois descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de uma hora.

VALE-CULTURA

Será mantido ao empregado que ganha até oito salários mínimos se o benefício for renovado pelo governo Temer.

PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

A Caixa renovará a cláusula referente ao parcelamento do adiantamento de férias em até 10 parcelas mensais.

SAÚDE CAIXA

Manterá o GT Saúde do Trabalhador, do Saúde Caixa e da mesa permanente de negociação; trazendo para a pauta a discussão dos impactos decorrentes da implantação de novos processos de trabalho.

CONQUISTAS

Bancários do HSBC receberão PLR do Bradesco

Comando Nacional da categoria cobrou e RH do Bradesco anunciou pagamento proporcional da Participação nos Lucros e Resultados a empregados oriundos do banco recém-adquirido



Por solicitação do Comando Nacional dos Bancários, Contraf-CUT, federações e sindicatos, o RH do Bradesco informou que vai pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários oriundos do HSBC. Para tanto, vão considerar para pagamento o período de julho a dezembro de 2016, e

não outubro a dezembro de 2016, quando passaria a contar a aquisição.

Assim, o empregado receberá a PLR Bradesco, em pagamento proporcional, ou seja, metade da regra.

Com a aprovação do acordo da Fenaban (*leia mais na capa*), o adiantamento será feito na mesma data que para os outros empregados do Bradesco (em até dez dias após a assinatura da CCT) e da seguinte forma: metade de 54% do salário mais metade do valor fixo de R\$ 2.183,53 da regra básica. ✨

Itaú: reajuste de 8% também vale para o PCR

Pagamento da Participação Complementar de Resultado virá junto com a primeira parcela da PLR, em até dez dias após assinatura da CCT

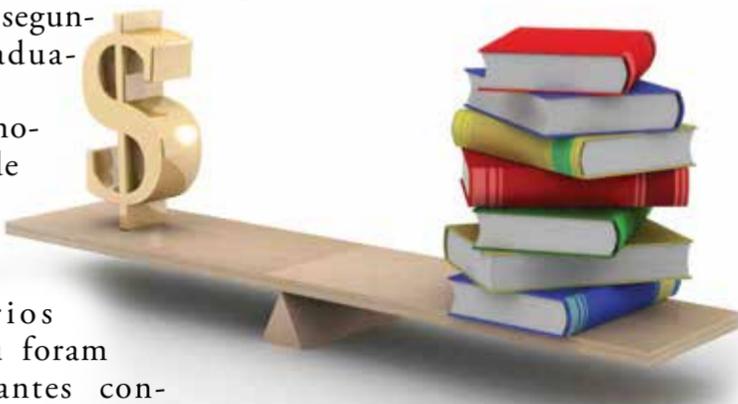
Desde 2013, os bancários do Itaú fecham acordo bianual de PCR (Participação Complementar de Resultados). Este ano, o valor previsto é de R\$ 2.468. Mas, caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23% em 2016, a PCR subirá para R\$ 2.587. O crédito será feito junto com o pagamento da primeira parcela da PLR, em até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Bolsas – Após cobrança do

Sindicato, o Itaú concordou em disponibilizar 5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 390 para 2017. Além da primeira graduação, os valores podem ser utilizados para pós ou segunda graduação.

“Os modelos de PCR e de bolsas dos bancários do Itaú foram importantes conquistas da Campanha

2015. Provam que a mobilização dos trabalhadores junto com o Sindicato traz bons resultados para todos”, diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria. ✨



SÓ A LUTA GARANTE

Assistencial ajuda a manter a luta da categoria bancária



MAURICIO MORAES

Assembleia realizada em 12 de julho, quando foram eleitos os delegados bancários para as conferências da categoria, aprovou o pagamento da contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. Com a aprovação do acordo de dois anos, a contribuição assistencial em 2016 e 2017 ficará assim: desconto de 2,5% (dois e meio por cento) sobre o salário bruto de novembro de 2016 e de setembro de 2017, acrescido de R\$ 10, com teto de R\$ 220.

“A contribuição assistencial é aprovada pelos trabalhadores em assembleia e ajuda a manter a luta da categoria bancária. Foram 31 dias de greve forte, com o Sindicato investindo muito para a mobilização”, explica a secretária de Finanças da entidade, Rita Berlofa.

Apesar disso, os bancários que quiserem poderão exercer o direito de oposição ao desconto. Será na Quadra (Rua Tabantinguera, 192, Sé), de segunda a sexta-feira, no período entre 10 e 24 de outubro, das 9h às 18h, nos dias úteis.

Os trabalhadores que possuem cadastro ativo no Sindicato poderão exercer esse direito pelo www.spbancarios.com.br/assistencial a partir da 0h de 15 de outubro até as 18h do dia 24.

Em 2017, o direito de oposição será de segunda a sexta-feira, entre 31 de julho e 11 de agosto, das 9h às 18h, também na Quadra. E os bancários que possuem cadastro ativo no Sindicato poderão fazê-lo a partir da 0h de 2 de agosto até 18h do dia 11 de agosto pelo www.spbancarios.com.br/assistencial. ✨

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Trabalhadores decidem sobre acordo

Assembleia será na quinta-feira 13 e avaliará proposta de 9,83% de reajuste e ampliação da licença-paternidade entre outros pontos

Os trabalhadores em cooperativas de crédito realizam assembleia na quinta-feira 13 para avaliar a proposta apresentada após negociação do Sindicato com o Sindicooperativas (entidade que representa as cooperativas).

A proposta apresentada é de um instrumento coletivo com vigência de dois anos, sendo que as cláusulas econômicas serão negociadas para reajuste em 2017. Ela prevê reajuste de 10,5% para VA, 13ª cesta alimentação, VR e salário de ingresso (para todos os cargos). As demais verbas salariais terão aumento de 9,83% (que corresponde ao

INPC do período de maio de 2015 a junho de 2016), ou seja, reposição integral da inflação.

Outros pontos são: prorrogação da licença-paternidade para 20 dias; manutenção da folga-assiduidade; manutenção do auxílio-educacional, que passa a ter o valor de R\$ 297,45; manutenção da extensão do convênio médico, que pode ser até 270 dias, a depender do tempo de vínculo com a cooperativa.

A assembleia será a partir das 18h30, no auditório amarelo da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). ✨

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 do mês de outubro de 2016, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo - SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018;

* Ratificação quanto ao desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 7 de outubro de 2016

Juvandia Moreira Leite

Presidenta